



OCORRÊNCIA DE *Myxobolus* sp. PARASITANDO AS BRÂNQUIAS DE *Trachelyopterus galeatus* (SILURIFORMES: AUCHENIPTERIDAE) NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL
Occurrence of Myxobolus sp. parasitizing the gills of Trachelyopterus galeatus (Siluriformes: Auchenipteridae) in the state of Pará, Brazil

Kevin Luigi Azevedo de Vasconcelos^{1*}, Weverton John Pinheiro dos Santos², Maria Alzirene de Souza Ferreira¹, Maria Eduarda Soares da Silva¹, Camila Maria Barbosa Pereira¹, Amanda Queiroz Azevedo¹, Michele Velasco³, José Ledamir Sindeaux Neto³

¹Discentes - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

²Discente - Universidade Federal do Pará (UFPA)

³Docente - Laboratório de Integração Morfomolecular e Tecnologias (LIMT)

*kevinluigi2016@gmail.com

Os mixosporídeos do gênero *Myxobolus* são microparasitos amplamente distribuídos em ambientes aquáticos, capazes de infectar diferentes órgãos de peixes e provocar alterações estruturais que comprometem a fisiologia dos hospedeiros. Entre os órgãos mais frequentemente parasitados destacam-se as brânquias, cuja integridade é essencial para a respiração e manutenção da homeostase. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo registrar a ocorrência de *Myxobolus* sp. parasitando as brânquias de *Trachelyopterus galeatus*, bem como descrever aspectos morfológicos e histopatológicos associados à infecção. Exemplares de *T. galeatus* foram coletados nos municípios de Peixe-Boi e Cachoeira do Arari, no estado do Pará, e transportados refrigerados em caixa térmica com gelo até o Laboratório de Integração Morfo-molecular e Tecnologias (LIMT) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA-Belém). Durante a análise em estereomicroscópio, observou-se a presença de múltiplos cistos esbranquiçados distribuídos ao longo dos filamentos branquiais. Esses cistos foram removidos, montados entre lâmina e lamínula com uma gota d'água e analisados em microscopia de luz, permitindo a visualização de numerosos esporos com formato piriforme e duas cápsulas polares de tamanhos semelhantes voltadas para o ápice, características típicas do gênero *Myxobolus*. Posteriormente, foram realizadas análises histológicas em lâminas coradas em Hematoxilina-Eosina e Ziehl-Neelsen para avaliação das alterações teciduais associadas ao parasitismo. A prevalência variou entre as localidades analisadas, sendo registrada em 71% (57/80) dos espécimes provenientes de Peixe-Boi e em 55% (44/80) dos exemplares coletados em Cachoeira do Arari. As análises morfométricas demonstraram que os esporos de *Myxobolus* sp. encontrados nos exemplares de ambas as localidades apresentaram comprimento médio de 3,84 μm e largura de 2,55 μm , enquanto as cápsulas polares mediram aproximadamente 1,99 μm de comprimento e 0,71 μm de largura. Nas análises histológicas, os cistos foram observados predominantemente na região cartilaginosa próxima aos filamentos branquiais do hospedeiro, ocasionando deformações estruturais no tecido branquial. Apesar dessas alterações morfológicas, não foi evidenciado infiltrado inflamatório significativo nos tecidos parasitados. Considerando a importância das brânquias para as trocas gasosas e regulação iônica, a presença desses parasitos pode comprometer a eficiência respiratória e favorecer o surgimento de condições patológicas secundárias. Os resultados evidenciam a ocorrência de *Myxobolus* sp. em *T. galeatus* nas áreas estudadas e ampliam o conhecimento sobre a diversidade de mixosporídeos associados à ictiofauna amazônica. Além disso, as características morfométricas observadas sugerem a possibilidade de tratar-se de uma espécie distinta das já descritas parasitando peixes em outras regiões do Brasil, ressaltando a importância de análises moleculares para melhor caracterização taxonômica desse parasito.

Palavras-chave: Mixosporídeos; parasitologia de peixes; histopatologia branquial.

Keywords: Myxozoans; fish parasitology; branchial histopathology.